

# AIJICM

ASSOCIAÇÃO INFANTÁRIO E JARDIM  
DE INFÂNCIA CAROLINA MICHAELIS



RELATÓRIO DE GESTÃO'22

Vem, a Direção da Associação Infantário e Jardim de Infância Carolina Michaëlis, apresentar o Relatório de Gestão da sua atividade, no decurso do ano de 2022.

## INTRODUÇÃO

O exercício de 2022 teve um resultado negativo de €21.790,18 em linha com o exercício anterior, e refletindo todos os indicativos do relatório de gestão do ano transato. A Direção encetou um enorme esforço em manter a qualidade dos serviços prestados, mesmo perante o enorme desafio financeiro despoletado pelo processo judicial em curso e encerrado no ano corrente, que asfixiou grande parte da atenção nesse sentido. Para este resultado destaca-se essencialmente:

1. Os gastos com obras extraordinárias necessárias na sequência da inundação em maio de 2021, cuja indemnização da **apólice multirriscos do edifício** recebida, no valor aproximado de €20.000, **tem proveito no ano de 2021 e despesa apenas no ano de 2022;**
2. **Aumento dos gastos em despesas correntes estruturais com staff.** Esse aumento prende-se com: 1) o pagamento de direitos laborais aquando das suas reformas, pagamentos não previstos e na ordem de €10.000; e, 2) gastos aumentados em formação do staff e, conseqüente, a necessidade de pagamento de horas extraordinárias correspondentes a cerca de 131 horas de formação fora do horário laboral e de 282 horas extraordinárias de trabalho quantificadas e pagas;
3. Apesar do contínuo controlo das despesas, controlo de stock, controlo de recebimentos, e gestão dos recursos materiais e humanos, é de referir nas despesas em baixo destacadas, um **desvio significativo nas seguintes rúbricas alimentares, correntes e estruturais, e encargos extraordinários com obras de investimento** para a recuperação da zona refeitório, polivalente e sala dos dois anos, cujo o relatório do exercício anterior é extenso em categorizar a alocação das despesas:

Custos e Perdas 2022	Orçamento	Execução	Desvio
Géneros Alimentares	55.096	58.230	3.134
Correntes estruturais	24.364	33.056	8.692
Pessoal e utentes	345.137	330.306	-14.830
Atividades Curriculares	3.870	5.694	1.824
Atividades Extracurriculares	15.906	15.485	-421
Visitas de Estudo e Eventos	10.100	10.673	573
Encargos diversos	47.470	14.224	-33.246
Encargos extraordinários	13.000	30.684	17.684
<b>Total</b>	<b>514.942</b>	<b>498.352</b>	<b>-17.162</b>



4. Aplicação do apoio da segurança social via ARPE, atribuído em 2015, para a construção do edifício deverá ser atribuído todos os anos no valor € 4.272,96 a proveitos, que corresponde 2% do valor global atribuído.

Como se verifica nos documentos anexos, há um aumento significativo dos custos com o pessoal quando comparado com os custos referentes ao ano de 2021. Apesar de 2021 ter sido um ano atípico, ainda devido aos efeitos da pandemia, os custos foram inferiores porque se os custos com pessoal foram menores essencialmente devido a:

- a. Baixas sem substituição, de quadros superiores;
- b. Quadros técnicos docentes substituídos por quadros não docentes;

Por outro lado, durante o ano de 2022 foi aplicada pela primeira vez a estratégia de gerar maior fluxo de caixa entre os meses de julho e agosto, mas que correspondem ao pagamento do ano letivo integral. Mais uma vez, tendo sido prática pela primeira vez, não há comparativo. Do mesmo modo, de salientar que todas as ações de formação, atividades culturais e saídas, estiveram em standby parcial ou total desde março de 2020 até agosto de 2022, regressando em força no último quadrimestre do ano e gerando tanto subida nos proveitos como nos custos. Por outro lado, verificou-se que a linguagem contabilística utilizada foi diferente do habitual onde é possível ver refletidas as provisões de férias e subsídios de férias que implicam só por si um custo de €31.000;

É relevante também referir que o resultado negativo previsto no orçamento de 2022 se referia essencialmente a um grande aumento salarial para docentes no último quadrimestre, facto que não se verificou por incapacidade financeira, tendo os aumentos salariais sido praticados apenas em janeiro de 2023 e com previsões de subidas paulatinas. O exercício do orçamento de 2022 foi feito no sentido de demonstrar as necessidades de captação de novas receitas, para conseguir cumprir com as obrigações legais pautadas nas tabelas salariais, do que se consideraria ser uma progressão direta, sem ter em conta inúmeros aspetos importantes no cálculo da progressão de cada docente.

Como é de conhecimento geral, a AIJCM passou por uma fase muito tensa e intensa de provação, particularmente no final do ano de 2022 e com significativa afetação em 2023, com o caso judicial, tendo felizmente superado e cumprido as suas obrigações. As consequências de todo este processo nas relações entre Direção e staff, e mesmo entre membros do staff, tornaram-se um foco fundamental de reabilitação. Foram realizadas inúmeras reuniões de staff, com docentes e não docentes, no sentido de manter as pessoas a par da situação financeira da instituição, estando a conseguir-se, de momento, criar pontes comunicativas. A Direção está, progressivamente, a aumentar os vencimentos dos educadores, e a melhorar as condições de vida dos trabalhadores em geral, de acordo com o já previsto em Orçamento de 2023.



Face a apoios ordinários a Associação continuou a beneficiar das moratórias existentes, estágios remunerados (medida ativar) e não remunerados (curricular) do IEFP, do subsídio PEDEPE de compensação salarial referente ao alargamento da rede na educação pré-escolar, do acordo típico do pré-escolar para 20 crianças, da consignação de IRS e IVA, entre outros, assim como beneficiou de outros apoios extraordinários que ocorreram sem previsão como a assinatura de um acordo de cooperação para 28 crianças em idade de creche por via da candidatura realizada ao Procoop. O acordo foi assinado em dezembro, com efeitos retroativos a setembro de 2022, e os pais inseridos no acordo de cooperação "Creche feliz" ainda não viram as suas mensalidades devolvidas. O recebimento destes apoios veio de forma desfasada relativamente à realidade de tesouraria habitual da instituição, tendo-se mostrado difícil inicialmente cumprir com as obrigações legais da AIJICM, tais como o pagamento de vencimentos e impostos atempadamente. Os valores já pagos em regime de contrato privado somam cerca de €14.000. Apresenta-se, posteriormente, uma proposta de solução para a devolução dos dinheiros às famílias que este ano beneficiaram da portaria nº 198/2022 referente ao protocolo "Creche feliz".

A acrescer à aplicação do apoio da segurança social via ARPE para a construção do edifício, atribuído em 2015, deverá ser contabilizado todos os anos o valor de €4.272,96 que corresponde a 2% do valor global atribuído e que acompanha a depreciação do edifício (via útil de 50 anos – depreciação prevista e obrigatória por lei). Passa a refletir-se na conta 7883 *Imputação de subsídios para investimento*, e, portanto, sempre considerado em outros proveitos. Estas orientações foram expressamente ditadas pela OCIP, plataforma de comunicação e submissão das contas e orçamentos do sector social.

Face à contínua procura de qualidade de excelência da atividade exercida, e em continuidade com o histórico de parcerias crescentes com as Universidades e Parceiros culturais, a supervisão garantiu a manutenção de algumas parcerias. Deu-se continuidade ao protocolo com a **Universidade Fernando Pessoa** para estágios de Terapia da Fala, manteve-se o plano de intervenção precoce ativo com a clínica **Space4me**, com a participação contínua da terapeuta Rita Rosas e da terapeuta ocupacional Sofia Cunhato. Em estreita colaboração com a equipa, foram ativados em setembro os rastreios e as avaliações necessárias para o acompanhamento das crianças e das suas famílias. Verificou-se um aumento significativo, face aos últimos 3 anos, da necessidade de intervenção e acompanhamento de crianças e famílias, não só nas áreas de saúde mencionadas, mas também no que se refere a terapia familiar e apoio à parentalidade. Continua a demonstrar-se uma área de trabalho, intervenção e investigação premente, face às dificuldades de desenvolvimento que temos vindo a verificar. Foram retomados/continuados os modelos de avaliações e as reuniões presenciais com pais, o que permitiu um reaproximar absolutamente necessário da relação com as famílias. Reativaram-se os encontros de famílias, festas de final de ano, encontros de família, e as habituais atividades culturais, quer de saídas de crianças aos espaços culturais, quer das famílias à escola.

Houve uma aposta em formação avulsa e conjunta a todos os colaboradores, tendo sido disponibilizadas várias formações. Cada profissional escolheu, de forma voluntária, a formação dos seus interesses pessoais/profissionais. Particularmente nas educadoras, algumas dessas formações foram diversificadas e partilhadas posteriormente o que permitiu um regresso à discussão das práticas inovadoras em creche e em pré-escolar, nomeadamente **Formação na Metodologia dos Anos Incríveis, Primeiros Socorros Pediátricos, Suporte Básico de Vida, Yoga para crianças**. Neste momento existe na AIJICM apenas uma educadora não formada em Metodologia dos Anos Incríveis, situação que iremos superar no decorrer de 2023.

Consideramos que apesar das adversidades da atualidade, que implicaram a gestão de pessoal em condições árduas, durante todo o processo judicial, a comunidade, entre pais, crianças e funcionários, foi-se mantendo e cooperando com todas as boas iniciativas da Direção e da equipa técnica e pedagógica. De salientar o esforço permanente destas duas técnicas, em manterem-se sempre ativas e disponíveis para melhorar as relações laborais, entre staff, e entre staff e Direção. Em 2022 começamos a assistir, particularmente no último quadrimestre, a uma enorme desmotivação de grande parte do pessoal, absentismo. Foi, e tem sido, uma tarefa hercúlea a de cooperar as necessidades de recrutamento, as contratações e as substituições. Esta situação obriga a uma contínua formação e supervisão do pessoal, para manutenção do bom ambiente de trabalho, da qualidade e rigor do trabalho docente e não docente, para o efetivo objetivo e missão desta Associação.

A AIJICM mantém-se como um projeto de referência local, procurado por muitos utentes que se identificam com as propostas que vão sendo afinadamente trabalhadas em comunidade. A AIJICM conseguiu reter os seus utentes, não tendo registado perdas significativas resultantes de qualquer fator (externo ou interno). Felizmente conseguiram manter-se contatos com as famílias externas interessadas, tendo candidaturas para todas as salas, de ambas as valências, que sempre excedem a capacidade de resposta. Pode a AIJICM contar com candidaturas constantes ao longo do ano às demais salas pela demanda/procura de um serviço qualitativo diferenciado na área da educação e do desenvolvimento infantil entre os 4 meses e os 6 anos.

É preciso manter a comunidade ativa, informada, e capaz de colaborar no equilíbrio entre as dificuldades sentidas pelas famílias e a melhoria das condições de vida dos profissionais com expressão direta nos seus vencimentos. A Direção considera que o aumento salarial dos seus funcionários é urgente e necessário, de modo a que a relação que mantém com os mesmos continue a ser de confiança, responsabilidade, lealdade e reciprocidade. Nesse sentido, é urgente a realização de acordos com as educadoras relativos à progressão da carreira docente, nomeadamente a permanência em determinados níveis de vencimento, quando se verifica a sua progressão, e a implementação de um ou mais instrumentos de avaliação docente que garanta uma progressão justa e consciente.



Continua a ser um objetivo claro e urgente no decorrer do ano realizar uma candidatura ao Fundo de Socorro Social, um mecanismo disponível às IPSS, para equilíbrio financeiro. Esse apoio irá permitir uma estabilização financeira atendendo particularmente à dívida aos pais de cerca de €14.000 por via da devolução das mensalidades de creche e de €14.000 por via do empréstimo realizado para cumprimento do acordo judicial.

É preciso continuar a perspetivar a AIJICM como um projeto em crescimento, com capacidade de inovação, sendo precisa uma (re) ativação dos seus demais intervenientes garantindo as suas participações, autonomia e co-responsabilidade. Consideramos fundamental, numa nota de futuro, que a Associação venha a ultrapassar mais uma intempérie, que a Direção se possa dedicar mais à implementação de projetos com as suas equipas, em práticas inovadoras, criando um laboratório/ espaço privilegiado de questionamento e resolução de problemas, com o máximo de flexibilidade tendo em conta a participação das crianças no seu projeto educativo e pedagógico. Queira também a Direção dedicar-se à angariação de fundos, e à captação de financiamento através de projetos financiados que promovam o conhecimento, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental. Por outro lado, pretende-se igualmente a diversificação das receitas de modo a que não recaiam única e exclusivamente nas mensalidades cobradas.

A Direção nomeou em 2023 o vice-Presidente como Diretor de Recursos Humanos para que se pudesse facilitar esta comunicação entre os demais, garantido que os funcionários podem recorrer a uma pessoa com quem não têm contacto direto no dia-a-dia e que pode auscultar e tomar decisões conjuntamente com a Direção sobre todas as responsabilidades inerentes. No fim do acordo judicial lavrado em janeiro, e após o cumprimento da primeira parte do acordo em março, com o apoio de todos os associados, a Direção assumiu um virar de página na vida da instituição e uma renovação de votos de confiança nas relações laborais. Um trabalho diário, metódico e metucioso, que exige uma constante atenção sobre a vida profissional das pessoas, a organização da instituição, e a manutenção do bem-estar geral dos trabalhadores da creche e do jardim.

Apresenta-se agora uma análise sucinta dos aspetos mais relevantes do Balanço e da Demonstração de Resultados.

### PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E SUBSÍDIOS DO ESTADO

As Prestações de Serviços atingiram o montante de €355.245,50, tendo sido atribuídos €95.255,32 de subsídio do Centro Regional da Segurança Social e compensação salarial, €5.447,79 subsídios do IEFP relativos a estágios profissionais remunerados (medida ativar), e €840,00 relativos ao apoio pelo aumento do salário mínimo. No exercício de 2022 foi recebido o montante de €1.236,19 em donativos em dinheiro e como consignação de 0,5% do IRS e do benefício fiscal do IVA, o montante de €7.954,42.

Em termos gerais os principais indicadores de atividade evoluíram da seguinte forma:

€	2018	2019	2020	2021	2022
Rédito (Vol. Negócios)	321.641,00	329.086,57	275.755,45	292.162,20	355.245,50
Res. Líquido	-5.688,61	-5.341,33	-2.094,44	-5.378,39	-21.790,18

### Número médio de alunos

2018	2019	2020	2021	2022
86	86	86	86	86

#### **CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS**

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas ascendeu a €12.478,20. e corresponde às despesas com alimentação dos utentes.

#### **FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram o valor de €111.429,34.

#### **GASTOS COM O PESSOAL**

No ano de 2022 a rubrica dos gastos com o pessoal atingiu o montante de €385.439,44.

#### **RESULTADOS**

O Resultado Líquido do Exercício apresenta o valor negativo de €21.790,18.

#### **PASSIVO CORRENTE**

O saldo de Fornecedores em 31/12/2022, inclui saldos sem expressão, dado serem débitos com vencimento em 2023, e que serão pontualmente liquidados, perfazendo um total de €12.765,93.

O saldo de Estado em 31/12/2022 inclui valores em dívida à segurança social e Autoridade Tributária, com um saldo total de €12.998,07, tratando-se de impostos correntes a liquidar janeiro de 2023.

A rubrica de Outras Contas a Pagar, inclui saldos sem expressão, dado serem débitos com vencimento em 2023, e que serão pontualmente liquidados.

#### **CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS**

A Associação Infantário e Jardim de Infância Carolina Michaëlis tem pago todos os meses à segurança social e autoridade tributária os impostos devidos e não tem dívidas ao Estado.

#### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Na parte final deste relatório, a Direção, tendo presente o Resultado Líquido negativo de €21.790,18, vem propor que o mesmo seja transferido na íntegra para a conta de Resultados Transitados.

## NOTAS FINAIS

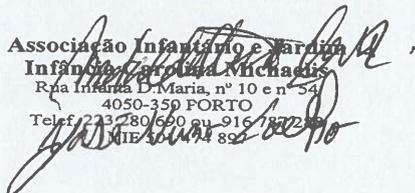
A Direção agradece todo o empenho da comunidade escolar na resolução dos problemas da escola e da AIJICM, e na manutenção de uma relação de confiança com a Direção e com o Projeto.

Um agradecimento especial a todas as famílias com associados e não associados, presentes na nossa comunidade escolar, que estando atentos a todas as dificuldades e adversidades, souberam estar presentes, ativos e com uma atitude de responsabilidade máxima para com as obrigações da AIJICM.

A quem devido, um sentido agradecimento pelo envolvimento próximo com a Direção em todas as questões da Associação e participação no seu projeto de vida, e um convite à generalização dessa participação através da utilização de todos e quaisquer meios disponíveis para intervir, ativar, dar sugestões, praticar soluções, resolver problemas, celebrar a reunião de todos educadores e crianças pela mudança, em prol da inovação e coesão social.

A Direção

Porto, dia 30 de maio de 2022

  
Associação Infantil e Jardim  
Infância da Escola Michaelis  
Rua Infância D. Maria, nº 10 e nº 54  
4050-350 PORTO  
Telef. 223 280 690 ou 916 837 839  
NIF 504 74 89

